

**O Ensino de Língua Inglesa Através da Literatura: Possibilidades para as Aulas
do Ensino Fundamental e Médio**

**The Teaching of English through Literature: Possibilities for Elementary and High
School Classes**

Luciana Severino da Silva¹

Universidade Federal do Tocantins

Resumo: O presente artigo tem como objetivo verificar o uso da literatura e suas contribuições nos processos de ensino e aprendizagem de língua inglesa (doravante LI). Por meio das diretrizes próprias de um estudo de caso, foram respondidos questionários e realizadas entrevistas com professores de escolas públicas e cursos livres de idiomas em diferentes níveis ou séries do ensino. Partimos do pressuposto de que ensinar LI a partir do uso de materiais literários como os clássicos, livros resumindo os clássicos, gibis ou similares pode possibilitar ao aluno adquirir, além dos conhecimentos específicos na LI, o hábito da leitura, além de propiciar muitos momentos de prática e contato efetivo com a língua alvo. Nossas investigações são apoiadas nos estudos de teóricos como Ur (1999), Corchs (2006) e os Parâmetros Curriculares Nacionais: PCNs- (Brasil, 2000), dentre outros. De acordo com nossos resultados pudemos concluir que o uso da literatura inglesa em sala é bastante favorável, porém não muito utilizado nas aulas, devido a problemas como adequação na grade curricular das escolas, tempo reduzido das aulas, salas superlotadas, falta de materiais literários e falta de professores melhores capacitados com o ensino de literatura.

Palavras-chaves: Ensino e aprendizagem de língua inglesa; uso da literatura; formação docente.

Abstract: The present article has as its main objective to research the use of literature and its benefits to the processes of English language (henceforth EL) teaching and learning. Through the use of a case study method of research, teachers from public schools and free language courses were invited to respond to questionnaires and interviews. We have assumed that teaching English taking into account the use of literary materials such as the classics, books summarizing the classics, comic books or the like, may enable the students to acquire, in addition to specific knowledge in English language, the reading ability as well as to provide many moments of practical and effective contact with the target language. Our investigations were based on theoretical studies such as Ur (1999), Corchs (2006) and Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs – (Brasil, 2000), among others. According to our results we can conclude that the use of English literature in English classrooms is quite favorable, though not widely used due to problems such as adequacy in the curriculum of schools, reduced class time, crowded classrooms, lack of literary materials and also better teacher education at issues related to theories and practice towards the use of literature in English lessons.

Key-words: English language teaching and learning; literature use; teacher education.

Submetido em 16 de junho de 2016.

Aprovado em 10 de setembro de 2016.

¹ Graduada em Letras – Inglês e respectivas literaturas pela Universidade Federal do Tocantins; professora de Língua Inglesa: lucianaseven@gmail.com.

Introdução

O presente artigo tem como propósito investigar o uso da literatura no processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa em escolas regulares e cursos livres de idiomas. Propomo-nos a refletir sobre as possibilidades de se ensinar e de aprender a língua inglesa (doravante LI) através do uso da literatura, pois entendemos esta como um recurso didático valoroso para a motivação e para o estímulo ao interesse dos alunos pelo aprendizado.

No ensino de língua inglesa em escolas regulares a literatura não faz parte do currículo enquanto disciplina com carga horária própria e isso se deve, em parte, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio (PCNEM), ao fato de que o próprio ensino de língua inglesa passa por circunstâncias difíceis como o número de horas-aula, a falta de materiais adequados, classes na maioria das vezes numerosas e, ainda, carência de professores com formação suficiente em língua (BRASIL, 2001, p.25), não sobrando espaço na grade horária e nem condições para que o professor possa desenvolver atividades com livros literários. Assim, de acordo com minha experiência em sala de aula posso afirmar que diante dessas dificuldades e da falta da inserção de novas formas e objetivos, o ensino de língua inglesa nas salas de aula do ensino fundamental e médio em escolas regulares tem sido, frequentemente, repetitivo, ensinado por métodos ultrapassados e por meio de memorização e tradução, favorecendo o crescente desinteresse dos alunos pelo aprendizado.

Devido a esses fatos entendemos que a realidade do ensino de língua inglesa nas salas de aula das escolas regulares tem dado mostras de que as práticas dos professores precisam de mudanças. E, sendo assim, propusemo-nos à realização deste estudo, que foi desenvolvido com professores da rede pública e também de cursos livres de idiomas, tendo como objetivos, primeiramente, investigarmos se a literatura é utilizada em sala de aula durante o ensino de LI e, caso seja, de que forma. Em segundo lugar, buscamos um melhor entendimento acerca das possibilidades e da importância do texto literário no ensino de LI, bem como as dificuldades enfrentadas pelos professores que se dispuseram a usá-la. Procuramos investigar, ainda, se eles já utilizaram a literatura como recurso didático e se é possível e desejável o ensino de literatura nas escolas regulares de ensino.

Para a coleta dos dados foram utilizadas algumas perguntas sobre o assunto, em forma de questionário, e foram entrevistados dez professores que trabalham em diferentes níveis de ensino e em diferentes escolas. A coleta de dados ocorreu entre os meses de abril e maio do ano de 2016. Os docentes que concordaram em participar e contribuir com essa pesquisa tiveram suas identidades preservadas. Outros detalhes serão fornecidos na parte referente à metodologia deste estudo. Passemos, em seguida, a considerar os teóricos e os pressupostos que embasaram nossos estudos.

1 Objetivos

1.1 Objetivo geral

Investigar e discutir as possibilidades de uso da literatura nas aulas de LI nos ensinos fundamental e médio, além de buscar subsídios que possam demonstrar a importância da literatura inglesa enquanto ferramenta metodológica.

1.2 Objetivos específicos

- a) Investigar, na literatura da área, e discutir os benefícios e a importância do uso da literatura para o ensino de LI;
- b) Investigar se os professores de escolas públicas ou cursos de idiomas fazem uso de textos literários, adaptados, gibis ou similares nas suas aulas de língua inglesa.

2. A importância do uso de textos literários nas salas de aula de LI

O uso do texto literário possibilita um importante contato com o mundo da leitura e, através dele, estimulamos o aluno à prática de novas descobertas. Os PCNs sugerem o uso de diferentes gêneros textuais no ensino aprendizagem de LI, pois a

utilização, em sala de aula, de tipos de textos diferentes, além de contribuir para o aumento do conhecimento intertextual do aluno, pode mostrar claramente que os textos são usados para propósitos diferentes na sociedade (BRASIL, 2001, p. 45).

A fim de discursar sobre a importância do uso de textos literários, não podemos deixar de mencionar, primeiramente, o uso do texto literário no ensino de língua portuguesa. Atualmente são trabalhados no ensino da língua portuguesa, diversos gêneros textuais, explorando os tipos de linguagem que eles proporcionam e conhecimentos literários das obras e autores. Porém as dificuldades que os alunos

enfrentam para adquirir o costume da leitura tornam-se um obstáculo a ser enfrentado nas escolas. Com intenção de mudar essa realidade, o ensino de literatura surge como uma das possibilidades de contribuição para o desenvolvimento da prática de leitura como atividade. Sobre a leitura em língua estrangeira, os PCNs defendem de imediato a importância do seu uso, devido ao fato de que podemos estimular e capacitar os alunos a desenvolverem habilidades de compreensão textual. E ainda Yamakawa (2013) realça que:

[A]través de uma leitura mediada pelo professor em sala de aula o estudante pode desenvolver um alto grau de criticidade e desenvolver estratégias mais elaboradas e eficientes para a leitura de textos em língua estrangeira, sejam eles literários ou não. Tal capacidade reflete em alguns benefícios citados por Collie e Slater (1989), em que a literatura propiciaria ao sujeito: enriquecimento cultural, enriquecimento linguístico, dado a riqueza da linguagem literária, bem como envolvimento pessoal (YAMAKAWA, 2013, p.179).

Se nós, enquanto professores, trabalharmos com textos literários de forma que possamos capturar o interesse dos alunos e fazer com que as aulas se tornem mais prazerosas, poderemos perceber e fazer com que os alunos também percebam que ensinar não é apenas expor conteúdo, mas também diversificar e abrir portas a outros tipos de conhecimentos de mundo. E ainda, conforme Collie e Slater (1989),

o uso de textos literários em sala de aula de língua inglesa oferece ao estudante um arranjo incomensurável de possibilidades que podem ser exploradas pelo professor visando aumentar a sua competência linguística, assim como ampliar o seu conhecimento de mundo, construindo uma identidade cultural e uma mentalidade intercultural, motivando o estudante a interagir com outras culturas que interferem na sua relação com o mundo(apud YAMAKAWA, 2013,p.179).

Podemos perceber que o uso do texto literário de língua inglesa, além de modificar as aulas, contribui com o conhecimento de mundo e, nesse sentido, podemos verificar mais um ponto positivo no ensino de literatura de LI através desses recursos. Assim, concordamos com Utzig (2014) quando o autor diz que não devemos “utilizar o texto tão somente como pretexto para mera decodificação e ensino de gramática e desvalorizar a importância da literatura para a formação de um cidadão crítico e efetivamente leitor dentro da sociedade” (UTZIG et al, 2014, p. 5).

Concordando com a referência acima, podemos notar, também, que a utilização do texto literário de LI nas salas de aula deve ser realizada de várias maneiras, não nos preocupando apenas com os conhecimentos textuais e gramáticos, mas também com

formas de ajudar o aluno em outras habilidades como na melhoria da leitura e expansão de seu conhecimento de mundo. Através da literatura o professor trabalha, também, o imaginário do aluno, pois pode levá-lo a crer que é possível, por meio do texto literário, adquirir um pensamento que é somente seu, propiciando também o surgimento de diferentes sentimentos, opiniões, criticidade, dentre muitas outras coisas.

Outro ponto positivo sobre a questão da literatura e, conseqüentemente, da leitura é que, assim como no seu uso na nossa língua materna, ou seja, a língua portuguesa, a leitura favorece aos alunos em várias direções. De acordo com Schwarz (2008, p.14), concordando com Solomon (2004) “a leitura abre portas e janelas de nossas mentes para novas experiências. Nós lemos para ver como o mundo é visto de outros pontos de vista e para complementar nosso limite de experiência”.

Podemos dizer, ainda, que, por um lado, a leitura atende às necessidades da educação formal e, por outro, “é a habilidade que o aluno pode usar em seu contexto social imediato. Além disso, a aprendizagem de leitura em Língua Estrangeira pode ajudar o desenvolvimento integral do letramento do aluno” (BRASIL, 2000, p.20).

O texto literário transmite ao aluno um conhecimento para além do que se imagina. Através dele podemos abordar um discurso que leve o aluno a pensar e a dialogar sobre o assunto em sala de aula, transformando-se em uma habilidade desenvolvida. Conforme Corchs (2006, p.17), também,

o uso da literatura no ensino de língua tem crescido ao longo dos anos como subsídio para a aquisição de um idioma. Bowler e Parminter (1992) comentam que o uso de tal recurso no ensino de língua alcançou um nível balanceado, já que a literatura pode ser ensinada através de várias atividades interessantes que envolvem prosa, drama, poesia de diferentes séculos. Assim, a língua inglesa é usada em toda sua plenitude, ou seja, ela se apresenta de forma diferente, referindo-se a culturas diversas e atingindo pessoas de várias nacionalidades (CORCHS, 2006, p.17).

De acordo com os pressupostos acima, a língua inglesa, por se tratar de um idioma de grande uso no mundo, vem se tornando cada vez mais requisitada no mercado de trabalho e até mesmo no nosso dia-dia. Por meio dessa ligação cultural, como a música, turismo, filmes, teatro e outros, percebemos que sua presença se torna inevitável, podendo ser trabalhada de várias formas e com toda plenitude.

Sobre as vantagens do ensino de língua inglesa através da literatura Ur (1999, p.91, tradução nossa) menciona:

- É uma boa base para a expansão do vocabulário.
- Ela promove as habilidades de leitura.
- Contribui para o conhecimento de mundo.
- Trata-se de uma parte da cultura alvo e tem valor como parte do conhecimento geral do aprendiz.
- Ela encoraja o pensamento compreensivo, crítico e criativo.
- Ela faz tomar consciência das diferentes situações e dos conflitos humanos.

Podemos considerar que são várias as contribuições do uso da literatura através dos gêneros literários nas salas de aula, conforme relacionamos anteriormente, e que, através desse recurso, podemos contribuir com um processo didático e, da melhor maneira possível, alcançar uma mudança positiva no ensino de LI e, ainda, seu uso se torna um método autêntico, pois é uma forma bastante favorável de ensinar a língua inglesa.

2.2 As dificuldades no ensino de literatura e os desafios dos professores

Despertar a atenção do aluno por meio de diferentes metodologias didáticas é um papel desafiador para o educador, porém muito prazeroso, visto que hoje podemos contar com melhores recursos didáticos e, também, tecnológicos. Acreditamos que, através do uso de textos literários em língua inglesa nas aulas de LI, podemos chegar a um melhor resultado de aprendizado, visto que, por meio da literatura, o professor trabalha duas áreas de conhecimento: tanto a parte histórica e cultural, preparando o aluno para o mundo, como o aspecto linguístico, por meio de aquisição de vocabulário e gramática, estimulando o seu uso por meio do texto. Para que isso ocorra e se tenha bons resultados, o professor, mediador do conhecimento, precisa estruturar seus objetivos, ou seja, planejar a aula de modo que se alcance os resultados pretendidos e estar atento às dificuldades dos alunos nas específicas habilidades do ensino de língua inglesa como *listening, speaking, reading, writing*.

A respeito da escolha do material literário, Aebersold & Field (1997, *apud* CORCHS 2006, p. 32) explica que

dois critérios devem ser levados em consideração durante a escolha dos textos literários, são eles: o conteúdo cultural dos textos e a relevância dos textos para a realidade de vida dos alunos, pois muitas vezes o aspecto cultural de um determinado texto é tão implícito que torna a leitura uma obrigação ao invés de um prazer.

Concordamos com os autores citados no que diz respeito ao conteúdo literário dos textos e acreditamos que o professor deve trabalhar de forma a promover uma maior

interação dos alunos com o texto, para que, assim, os alunos se sintam mais envolvidos e motivados com seu aprendizado e desenvolvimento de uma forma geral. Percebemos que o professor, fazendo uso da literatura, poderá ter em mãos bastante conteúdo cultural, pois através de uma música e filme, ele poderá utilizar a literatura em sala e fazer com que o aluno se atente mais a esse prazer.

Ur (1996, *apud* CORCHS, 2006, p.40) comenta que:

a motivação é essencial para incentivar os alunos à leitura e ressalta que os textos literários podem, por exemplo, proporcionar mais interesse por apresentar diferentes estilos de escrita. Ela ainda acrescenta que o aluno deve se sentir motivado através de um contexto interessante e atividades desafiadoras. Segundo a autora, a motivação do aluno faz o ensino e a aprendizagem não só tornarem-se mais fáceis e agradáveis, como também mais produtivos.

A literatura está presente em praticamente todos os lugares e, sendo assim, por meio da utilização deste recurso, o professor pode levar o aluno, também, a outras culturas e envolvê-los em vários outros conhecimentos. A língua inglesa também está presente em todo o mundo e, nesse sentido, podemos avaliar a importância do idioma e da literatura para o ensino, pois o idioma abre portas de novos caminhos e a literatura tem a capacidade de fomentar e aperfeiçoar o aluno com uma maior bagagem cultural, conforme pudemos ver através da exposição dos teóricos citados anteriormente.

Apesar dos pontos positivos, Ur (1999) menciona que existem também dificuldades no uso da literatura no processo de aprendizagem de línguas. Segundo a autora:

- Grande parte da literatura é escrita em uma linguagem que pode ser de difícil leitura.
- Muitos textos literários são longos e, para ensinar, é demorado.
- A cultura da língua-alvo, sobre a qual a literatura se baseia, é alheia aos alunos e pode ser difícil para eles conseguirem relacioná-la às suas vivências (UR, 1999, p.91, tradução nossa).

Embora haja algumas dificuldades, consideramos de suma importância a utilização da literatura na sala de aula devido a todos os motivos já expostos neste trabalho. E, dessa forma, pensamos que cabe ao professor saber introduzir os temas de forma que não se deixe perder a validade das obras, devido à grande importância do contato com a outra cultura. Isso tudo, pois consideramos que os benefícios do ensino

de literatura são mais enriquecedores e vão muito além das dificuldades que possam existir.

3 Metodologia

Para a realização deste estudo investigativo, inicialmente procurei me aperfeiçoar em relação ao tema através da busca por conteúdos relacionados como livros, artigos e outros trabalhos acadêmicos. Em seguida, para o desenvolvimento da pesquisa em si, escolhemos e utilizamos o Estudo de Caso, por se tratar de um método de pesquisa que nos permite buscar resultados, afirmações e respostas sobre fatos específicos em determinados grupos e/ou sujeitos e, ainda, por ser uma forma particular de estudo e propiciar uma escolha do objeto a ser estudado. Segundo Deus, Cunha e Maciel (2010, p.03, citando Merriam, 1988),

o conhecimento gerado a partir do estudo de caso é diferente do conhecimento gerado a partir de outras pesquisas porque é mais concreto, mais contextualizado, mais voltado para a interpretação do leitor e baseado em populações de referência determinadas pelo leitor.

Dando prosseguimento à pesquisa, durante a coleta dos dados procurei trabalhar com dois instrumentos: entrevista não estruturada, na qual tive a liberdade de argumentar com o entrevistado, e o questionário com duas questões abertas, em que os participantes puderam expressar livremente suas opiniões, usando sua própria linguagem. Para participar do estudo busquei professores de escolas públicas, privadas e cursos livres de idiomas em diferentes locais como a região sul, norte e central das cidades de Palmas, Porto Nacional e Miranorte. Alguns dos participantes que aceitaram participar da pesquisa já são formados e concursados nas Prefeituras dessas cidades ou são servidores do Estado do Tocantins. Outros ainda estão em formação inicial, mas já exercem a profissão de professores de língua inglesa, seja em escolas regulares ou cursos livres de idiomas. Ao aceitarem participar dessa pesquisa, elaboramos um termo de consentimento e entregamos para que fosse assinado por eles, entendendo que dessa forma os envolvidos neste trabalho teriam ciência dos dados a serem investigados e que assim seria firmado o compromisso de que suas identidades seriam resguardadas. Ainda sobre os docentes, devo salientar que eles têm diferentes níveis de experiências, sendo alguns recém formados e outros com mais tempo de sala de aula e profissão.

O questionário foi composto das seguintes perguntas:

1. Você já usou textos literários ou adaptados (livros clássicos, resumos de histórias clássicas, gibis ou similares) em suas aulas de Língua Inglesa? Se sim, quais e em quais séries utilizou? E quais foram os resultados?

3. Você acha possível a utilização de livros literários nas aulas de LI? Por que sim? Por que não?

O questionário foi aplicado a dez (10) professores e foi encaminhado por e-mail e também via contato *WhatsApp* para aqueles entrevistados com os quais não pude me encontrar pessoalmente. Em relação às entrevistas, elas ocorreram de acordo com a oportunidade que cada participante tinha de se encontrar com a pesquisadora. Assim, de acordo com as disponibilidades deles, fui até o local de trabalho dos entrevistados e, por meio desse encontro, os entrevistei. O conteúdo das entrevistas era relacionado às perguntas prévias dos questionários. De acordo com as respostas fornecidas pelos participantes nos questionários eu retornava até eles posteriormente para aprofundar os temas, para que eles pudessem desenvolver melhor e explicar mais profundamente as respostas dos questionários e, também, para dirimir alguma dúvida que eu tinha.

Sobre a técnica e instrumentos que contribuem para a coleta dos dados (MARTINS, 2008, p. 7 apud DEUS et al, 2010) menciona que

o investigador deverá escolher uma técnica para coleta de dados necessários ao desenvolvimento e conclusões de sua pesquisa. Em um Estudo de Caso a coleta de dados ocorre após a definição clara e precisa do tema, enunciado das questões orientadoras, colocação das proposições – teoria preliminar -, levantamento do material que irá compor a plataforma do estudo, planejamento de toda a pesquisa incluindo detalhe do protocolo, bem como as opções por técnicas de coleta de dados.

Com as respostas em mãos foi feita uma análise de compreensão e interpretação. Destacamos que muitos participantes aprofundaram bem suas respostas às perguntas, levando em consideração suas experiências vividas. E, devido ao grande volume de dados gerados, optamos por escolher dados de cinco participantes para serem apreciados e analisados neste estudo. Identifiquei cada participante da seguinte forma: P1, P2, P3, P4 e P5. Segue, mais adiante, organizados em uma tabela, as perguntas e as respostas que serão apreciadas e analisadas na próxima seção deste estudo. Passemos agora às análises dos dados, parte mais esperada deste estudo, cremos nós.

4 Análise dos dados

4.1 O uso da literatura nas aulas de LI: possibilidades e dificuldades

Nesta seção abordaremos os dados referentes às perguntas: Você já usou textos literários ou adaptados (livros clássicos, resumos de histórias clássicas, gibis ou similares) em suas aulas de Língua Inglesa? Se sim, quais e em quais séries utilizou? E quais foram os resultados?

Analizamos as perguntas dos participantes agrupadas e identificadas por informações básicas acerca de seus perfis e, posteriormente, as análises de suas respostas.

(P1)-Nome: Carmen /**Tempo de experiência:** 5 Anos **Escola:** Municipal- região sul de Palmas **Série**6-9 ano .

Durante meus primeiros anos como professora eu cheguei a usar alguns textos literários em sala. Como fazia parte do programa do curso este era um dos recursos didático- pedagógicos necessários às aulas de Inglês. Foram super proveitosas as discussões que eram criadas em sala, os alunos participavam bastante, e apesar de não ter tido muita experiência no ensino de Literatura de Língua Inglesa, eu busquei muito material que me ajudasse a adentrar este universo, a escolha dos livros ajudaram, pois trabalhei com contos. No curso de idiomas em que trabalhei também usei alguns adaptados, a editora do livro que usávamos os fornecia como um meio dos alunos praticarem o *Reading*. Mas bem mais que isso eu criava problemáticas para eles pensarem para não ficar naquela coisa superficial demais, os alunos gostaram, pois traziam exemplos da própria realidade deles para a discussão. Atualmente, não tenho trabalhado muito com textos em sala, quando cheguei à escola me deparei que eles ficaram um ano sem professora de inglês, fiz um rápido diagnóstico das turmas e percebi que questões básicas eles não sabiam da língua, como é início de ano eu resolvi trabalhar conteúdos simples, de cunho gramatical e vocabulário e nisso fazerem eles criarem diálogos, neste outro bimestre trabalharei o ensino de inglês mais crítico através de textos e faremos discussões sobre este ensino no Brasil e no mundo, pretendo que eles produzam outros textos para explicar a importância deste ensino. Mas é preciso lembrar que quando temos uma escola que não tem um acervo bibliográfico básico para dar suporte ao professor tal como dicionários (os que tem são poucos, rasgados, poucos vocábulos, sem ilustração e quantidade insuficiente para 45 alunos em sala) os livros de inglês não tem, pois faltam livros para todos, utilizar textos literários é um desafio diante deste triste cenário, no entanto, tentarei usar cópias para tal.

(P2) Nome: Anderson/ **Tempo de experiência:** 5anos.**Escola:**Colégio Estadual /Miranorte –to.

Sim, os clássicos como Chapeuzinho Vermelho, Os Três Porquinhos e A Branca de Neve. No 1ª e 2ª ano do ensino médio. Os resultados foram satisfatórios com relação ao desenvolvimento das habilidades do *reading* e *speaking*. Os alunos participaram de maneira satisfatória e demonstraram interesse motivação.

(P3)Nome: Ângela / **Tempo de experiência:** 3anos.**Escola:** idiomas / Inglês Intermediário.

Já utilizei livros com pequenas histórias e revistas como a Speak Up. Teve um resultado positivo, pois os alunos gostaram e se interessaram mais quando são utilizados outros materiais fora do livro didático.

(P4)Nome: Andréia **Tempo de experiência:** 5 anos. **Escola:** Idiomas; Palmas

Nunca utilizei obras literárias.

(P5) Nome: Magda **Tempo de experiência:** 5anos.**Escola:** Idiomas, Escola Técnica Agrícola/ Porto Nacional.

Na minha prática profissional ao lecionar em curso de idioma eu fiz algum uso por meio de pequenos livros disponíveis na escola. Após não trabalhei e nem empreguei algo de literatura especificamente, vejo que o tempo é curto e eu não tive acesso a esses livros com versões menores para crianças e adolescentes, que eu penso que seria o ideal porque normalmente só temos disponibilizados no máximo uma a duas aulas por semana na escola; então fica complicado trabalhar com a literatura em si.

Consideramos que o uso de materiais literários como (livros clássicos, resumos de histórias clássicas, gibis ou similares) está ligado, em primeiro lugar, à busca e interesse de utilização dos mesmos por parte do professor para chamar atenção dos alunos. E nesse sentido pudemos perceber que, muitas vezes, o educador acaba utilizando esses recursos de forma esporádica, para melhores resultados durante suas aulas e para diferenciar um pouco as aulas e sair da rotina. Conforme as respostas dos participantes, anteriormente transcritas, podemos observar que muitos docentes já utilizaram algum tipo de texto literário, sendo que esses materiais são usados de acordo com a disponibilidade dos mesmos no ambiente em que eles trabalham, ou seja, a escola. No entanto, conforme podemos perceber, os usos da literatura em aulas de LI são esporádicos e não sistemáticos, conforme já mencionado, funcionando apenas como momentos raros de inovação ou quebra da rotina das aulas.

Na entrevista a professora P1 lembra a respeito dos materiais um fato que é bastante real nas escolas: “Mas é preciso lembrar que quando temos uma escola que não tem um acervo bibliográfico básico para dar suporte ao professor tal como dicionários (os que têm são poucos, rasgados, poucos vocábulos, sem ilustração e quantidade insuficiente para 45 alunos em sala) os livros de inglês não tem, pois faltam livros para todos, utilizar textos literários é um desafio diante deste triste cenário, no entanto, tentarei usar cópias para tal”. Acerca da disponibilidade e escolha do material ou texto é válido indicar que, segundo Aebersold & Field (1997, apud CROCHS, 2006, p.32) dois critérios devem ser levados em consideração durante a escolha dos textos literários, são eles:

o conteúdo cultural dos textos e a relevância dos textos para a realidade de vida dos alunos, pois muitas vezes o aspecto cultural de um determinado texto é tão implícito que torna a leitura uma obrigação ao invés de um prazer.

Quanto à relevância dos textos em relação à realidade dos alunos, observemos com atenção o seguinte trecho:

Os alunos mais jovens geralmente respondem melhor a histórias sobre assuntos que são centro de suas vidas como relacionamentos, trabalho, adaptação cultural, música. Os alunos mais velhos frequentemente apresentam interesses mais abrangentes. O professor que souber as preferências dos seus alunos será capaz de fazer escolhas mais sábias. (AEBERSOLD & FIELD, 1997, apud CROCHS, 2006, p.32)

Levando em consideração o exposto acima, podemos dizer que o saber da realidade de determinada sala de aula é um ponto a mais para o professor lidar com determinados tipos de conteúdos. Desse modo, o gostar da leitura parte também da escolha de uma obra equivalente ao gosto dos alunos, dentre outros vários outros aspectos do uso da literatura para os quais o educador deve se atentar. Além dessas questões, podemos perceber que as dificuldades não estão somente na escolha das obras, mas também na falta do material. Durante essa pesquisa, vimos que alguns professores relataram em suas experiências que não podem contar com a disponibilidade de materiais literários suficientes, pois eles quase não existem e, muitas vezes, os que existem não são suficientes ou adequados. E, ainda, por não se tratar propriamente de uma disciplina separada do ensino de língua inglesa, a escola acaba se preocupando apenas com o uso do material didático relacionado às estruturas linguísticas da LI, e esse fato tem se tornado um impedimento para a inclusão e escolha do material de literatura de língua inglesa. E, nesse aspecto, caberia à escola preparar o material contando com as necessidades informadas pelo educador.

Voltando ao uso da literatura, a partir dos depoimentos dos participantes, pudemos notar que aqueles que utilizaram algum recurso relacionado à literatura nas aulas de LI obtiveram resultados positivos. O participante P2 ressalta que “Os resultados foram satisfatórios com relação ao desenvolvimento das habilidades do *reading e speaking*”. Além disso, o participante P3 também destaca que teve um resultado positivo, pois os alunos gostaram e se interessaram mais com os materiais utilizados fora do livro didático. Dessa forma, podemos perceber que a utilização desses recursos é benéfica para os alunos e professores e o que parece dificultar muito todo o

processo é, dentre outras coisas, a falta de recursos literários, falta ou deficiente formação docente, poucas horas aula, dentre outras coisas, e não a falta de interesse dos alunos pela literatura.

Sobre os resultados em relação à perspectiva de quem nunca utilizou os recursos literários, ressaltamos que a professora P4 informa que nunca utilizou a literatura em sala de aula. E a professora P5, também afirma que não, expondo que “não trabalhei e nem empreguei algo de literatura especificamente, vejo que o tempo é curto e eu não tive acesso a esses livros com versões menores para crianças e adolescentes, que eu penso que seria o ideal porque normalmente só temos disponibilizado no máximo uma a duas aulas por semana na escola; então fica complicado trabalhar com a literatura em si”.

A partir das respostas anteriores, podemos concluir que o uso da literatura de língua inglesa é algo utilizado pelos professores, de vez em quando, e que a falta de melhor preparo na formação dos mesmos e a falta de material nas escolas e o tempo necessário são os maiores empecilhos para o desenvolvimento de práticas mais concretas, sistemáticas e duradouras de uso da literatura nas aulas de LI. Sendo assim, consideramos que é preciso enfatizar, já na graduação, a importância do uso da literatura. O professor, de fato, precisa sentir o gosto literário e aprender a se familiarizar com a literatura e seu ensino para que, adiante, possa utilizar com propriedade esse recurso durante as aulas e o ensino de LI. O que ocorre, conforme observado anteriormente, é que não há esse laço da disciplina com o graduando, muitos se interessam apenas pelos aspectos linguísticos e estruturais da LI não sabendo que, por meio da literatura, o desenvolvimento do aprendizado da LI pode se tornar mais completo e efetivo. E ainda, é preciso que os futuros docentes saibam que, mesmo que eles não possam contar com materiais fornecidos pela escola, há, a disposição de quase todos os docentes, a *Internet* que possui um extenso acervo de conteúdos literários, só é preciso que o professor saiba pesquisar e buscar materiais adequados aos seus alunos. E, mais uma vez, lembramos que esse desenvolvimento e aprendizado quanto à pesquisa de materiais pode ser, também, trabalhado durante seus estudos iniciais nos cursos de graduação. Tendo discutido o uso ou não da literatura nas aulas de LI, passemos em seguida ao último aspecto a ser abordado nesta seção referente às análises dos dados.

.4.2 A importância da literatura nas aulas de LI na visão dos professores participantes

Nessa seção trataremos de questões envolvendo a pergunta: Você acha possível a utilização de livros literários nas aulas de LI? Por que sim? Por que não?

<p>(P1)-Nome: Carmen Tempo de experiência: 5 Anos Escola: Municipal- região sul de Palmas Série 6-9 ano .</p> <p>Acredito sim que é possível a utilização de textos literários em sala, eles podem ser trabalhados de várias formas, podemos trabalhar a gramática, vocabulário, leitura, escrita, senso crítico, fazer debates, cartazes, vídeos com encenações e muito mais com eles. Com a literatura podemos visitar outros mundos além do que já vivemos e os alunos experienciarão para além do ensino em si a criticidade que as linhas carregam os amores e desamores, medo e coragem e assim tantos outros sentimentos.</p>
<p>(P2) Nome: Anderson Tempo de experiência: 5 anos. Escola: Colégio Estadual /Miranorte –To</p> <p>Sim é possível, porque através da utilização de livros literários os alunos podem encontrar maior motivação para aprendizagem, pelo fato dessa modalidade de ensino ser diferente da metodologia tradicional: exposição, gramática e escrita.</p>
<p>(P3)Nome: Ângela Tempo de experiência: 3 anos. Escola: idiomas / inglês intermediário</p> <p>Sim é possível o uso de livros literários. Porque para o ensino de Li devemos buscar vários recursos diversificando assim a forma de ensinar, pois cada grupo de alunos tem maneiras diferentes de aprender.</p>
<p>(P4)Nome: Andréia Tempo de experiência: 5 anos. Escola: idiomas / inglês intermediário</p> <p>Acho possível e bem interessante, tendo em vista que possibilita a discussão de muitos temas relevantes, além de poder estimular os alunos o contato com a língua.</p>
<p>(P5) Nome: Magda Tempo de experiência:5 anos. Escola: idiomas / inglês intermediário</p> <p>Eu não posso dizer com propriedade que seja possível utilizar ou não em sala de aula devido às condições que a gente precisa enfrentar, mas eu creio que é devido à falta de experiência com o uso da literatura em sala de aula. Eu poderia dizer que a falta de experiência com uso da literatura pode estar relacionado com a falta de familiaridade com as obras literárias em si,eu acho que para trabalhar deveria me aprofundar um pouca mais nessas obras para poder passar aos alunos .</p>

Para iniciarmos essa parte das análises enfatizo que, de acordo com Brumfit e Carter (1995 apud CORCHS, 2006, p. 25),o uso da literatura no ensino de língua

inglesa vem sendo discutido com mais frequência e implantado aos poucos, já que traz benefícios não só linguísticos, como também culturais.

Quanto aos participantes, podemos dizer que quase todos afirmam que é possível utilizar livros de literatura em LI. Vimos, através das entrevistas, que os professores P1, P2, P3 e P4 responderam que sim, que é possível e citaram seus benefícios como: motivação, leitura, aquisição de vocabulário, discussão de temas relevantes, dentre outros. Long (1995, apud CROCHS, 2006, p. 40) também sugere certas técnicas ou metodologias para o uso da literatura, tais como:

A elaboração de uma série de perguntas relacionadas com o assunto do texto literário e que seriam feitas antes da leitura propriamente dita. Tais perguntas não seriam feitas com o objetivo de avaliar os alunos, ao contrário, elas teriam como objetivo estimulá-los para atividades através da informalidade e de acordo com o nível dos alunos. Conforme conferimos no comentário abaixo: “Antes dos alunos lerem o texto, geralmente é interessante fazer várias perguntas que tentam criar uma atitude mental adequada para uma boa receptividade [...]. O nível e o tipo de perguntas pode variar de acordo com o nível da linguagem, proficiência do grupo, mas as perguntas devem ser feitas com um certo grau de informalidade...”

No caso da educadora P5, segundo ela, o não uso da literatura de LI na sala de aula está relacionado à sua falta de experiência, desse modo, ela compreende que, devido à não familiarização com a literatura, desenvolver essa habilidade junto aos seus alunos é difícil devido ao fato de ela própria não saber bem como trabalhar a literatura de LI. Ainda sobre a falta de experiência com o ensino de literatura, entendemos que tal ausência se deve ao fato de que os professores precisariam de um melhor preparo ainda na graduação, pois com essa devida formação os mesmos poderiam fazer um uso contínuo e sistemático da literatura, conforme já afirmado e, ainda, sobre a falta de materiais, tendo melhor formação, estariam melhor preparados para buscar recursos alternativos como nas bibliotecas virtuais ou digitais espalhadas por vários *sites* na *Internet*.

Para concluirmos nossas análises, observamos que é possível o uso da literatura de língua inglesa nas salas de aula, no entanto, é necessário que seja disponibilizada uma melhor formação aos professores ainda na graduação, pois, de acordo com o que discutimos acima, podemos perceber que a falta de familiarização com o ensino de LI através da literatura está atrelada, dentre outras coisas, ao despreparo dos professores para essa prática nas escolas. Nesse sentido, dizemos ainda que, para que possamos ter melhores resultados com o uso dos recursos disponibilizados pela literatura nas escolas

regulares e em cursos livres de idiomas é preciso que o professor aprecie e tenha o prazer de usar essa outra forma de ensinar.

Considerações finais

Ao reconhecer os inúmeros benefícios do uso da literatura no ensino de Língua Inglesa buscamos avaliar as dificuldades no seu ensino e aprendizagem. E, dessa forma e através de uma pesquisa com professores formados e em formação, observamos o uso e os resultados positivos e negativos da literatura nas aulas de LI nas escolas regulares do ensino fundamental e médio e cursos de idioma, bem como algumas deficiências durante a formação docente que incidem diretamente nas escolhas dos professores depois de formados.

Ao final desta análise e partindo dos pressupostos dos teóricos e dos resultados encontrados, podemos afirmar que o ensino de língua inglesa através da literatura é uma ótima forma de aquisição e aprendizagem da LI. Posso afirmar também através da minha experiência, ainda na graduação, que pude observar as vantagens quanto ao uso da literatura de língua inglesa, pois ao me deparar com os conteúdos relacionados a esta área do conhecimento, além de aprimorar meu conhecimento intelectual, pude adquirir também uma melhor pronúncia e habilidade com a leitura na LI e por meio desse trabalho pudemos notar que a literatura contribui como um grande recurso didático às aulas de LI, podendo estar nas mãos do educador como uma valiosa ferramenta para ser utilizada de forma prática. Vejo que, por meio da literatura, o professor pode enriquecer suas aulas e, assim, o que era metódico e rotineiro, pode, através da literatura, ser transformado em algo atrativo e diferente.

Sobre o uso da literatura em aulas de língua inglesa notamos, ainda, que ela é de grande valia, principalmente quando o professor sabe como utilizá-la e adaptá-la às necessidades dos alunos, ainda que ela não faça parte do currículo escolar como disciplina exclusiva, ou seja, separada da parte estrutural ou puramente linguística da língua inglesa, com sua própria carga horária.

Segundo os PCNs (2001, p.19) “o aprendizado da língua estrangeira junto com a língua materna é direito de todos”. Portanto é dever da escola oferecer oportunidades de aprendizagem e contribuir para que o ensino de línguas estrangeiras se torne cada vez mais bem sucedido nas salas de aula. Além disso, a aprendizagem de LI contribui para o processo educacional como um todo, indo muito além da aquisição de um conjunto de

habilidades linguísticas (BRASIL, 2000, p. 37). E vejo que a escola pode ajudar a implementar o ensino de LI através da literatura usando, para isso, os recursos disponíveis e contando com professores preparados para essa nova empreitada.

Continuando nossas considerações finais deste estudo, observamos que o professor pode buscar através desse ensino um melhor resultado no desenvolvimento dos seus alunos. Vimos, nos resultados da pesquisa, que, mesmo com todas as dificuldades quanto ao melhor preparo metodológico, prático e teórico dos professores, bem como a falta de preparo para um melhor aproveitamento de recursos como a *Internet* e, ainda, a carência de materiais especializados nas escolas e disponibilidade de horas, ainda sim os professores trabalharam com algum tipo de literatura como pequenas fábulas e histórias. Ou seja, mesmo com todas as dificuldades, a maioria dos professores já utilizou ou utiliza de vez em quando a literatura em suas práticas em sala de aula. Esse uso se dá, geralmente, como forma de quebra de rotina em sala e obtenção de um melhor resultado conforme observado nas entrevistas, ou seja, esporadicamente e de forma não duradoura. Assim, percebemos que o uso da literatura não é mais frequente nas salas de aula das escolas regulares e dos cursos livres de idiomas devido aos problemas já citados e comprovados acima, mas perfeitamente possível e desejável por todos os professores pesquisados.

E para concluir este trabalho, digo que foi preocupando-me em como transmitir melhor esse ensino de LI, que busquei, na literatura de língua inglesa, uma melhor forma de ensinar. Posso afirmar que, por meio do ensino de literatura, é possível obter um melhor resultado de aprendizado no ensino de Língua Inglesa. E, ainda, que seu uso é favorável e talvez indispensável quando pensamos em uma formação sólida de cidadãos mais críticos e mais aptos quanto às habilidades de leitura e interpretação de textos. Espero que através dessa pesquisa possamos ter contribuído com reflexões acerca do uso da literatura em aulas de LI.

Referências

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio (PCNEM)*. 2000. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf. Acesso em: 30 set. 2015.

BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira*. 2ª impressão. Brasília: MEC/SEF, 2001.

CORCHS, Margaret. *O Uso de textos literários no ensino de língua inglesa*: Disponível em: www.uece.br/posla/dmdocuments/MargaretCorchs.pdf .Curso de Mestrado Acadêmico em Linguística Aplicada, Universidade Estadual do Ceara, 2006. Acesso em: 02 abril, 2016.

DEUS, CUNHA e MACIEL. *ESTUDO DE CASO NA PESQUISA QUALITATIVA EM EDUCAÇÃO: UMA METODOLOGIA*, 2010. Disponível em: http://leg.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/VI.encontro.2010/GT.1/GT_01_14.pdf. Ou <http://leg.ufpi.br/ppged/index/pagina/id/4059> acesso:05/04/2016.

SCHWARZ, Daniel. R. *In defense of reading: teaching literature in the twenty-first century*. Ed. Blackwell manifestos: 2008.

UR, Penny. *A Course in Language Teaching - Practice and theory*. Ed. C.U.P. Series Editors: Marion Williams and Tony Wright, 1999.

UTIZIG, Ingrid Lara Araújo. *A contribuição da Literatura Fantástica para o Ensino de Língua Inglesa*. 2004. Disponível em :<http://pt.slideshare.net/larautzig/a-contribuio-da-literatura-fantstica-para-o-ensino-da-Ingua-inglesa>. Acesso em: 28/04/16.

YAMAKAWA, Ibrahim Alisson. Ensino de Língua Inglesa, O papel do texto literário na formação do leitor. In: *Anais do I Encontro de diálogos literários: um olhar para além das fronteiras/ Mônica Luiza Socio Fernandes; [et al...]*_ Campo Mourão. p.179, 2013. Disponível em: <https://dialogosliterarios.files.wordpress.com/2013/06/anais1c2baencontrodedialogosliterarios.pdf>. Acesso: 10 set/2015.